

A RESILIÊNCIA NO PROCESSO DE GESTÃO EMOCIONAL NO SETOR IMOBILIÁRIO



❖ INTRODUÇÃO

No competitivo e exigente mercado imobiliário, a resiliência é vital para a saúde emocional e o desempenho dos agentes. Compreender os fatores que promovem a resiliência entre esses profissionais é essencial para aprimorar as suas habilidades diante dos desafios diários. Este estudo procura explorar a resiliência no setor imobiliário, analisando práticas e comportamentos que ajudam os profissionais a enfrentar adversidades e a promover o bem-estar físico e emocional.

A principal questão desta pesquisa é identificar quais os fatores específicos que contribuem para a resiliência entre os profissionais do setor imobiliário e como esses fatores podem ser reforçados para melhorar a saúde emocional e o desempenho profissional. A investigação procura responder à pergunta: “Quais as práticas e os comportamentos que são mais eficazes para promover a resiliência entre os profissionais do setor imobiliário, permitindo-lhes enfrentar adversidades de forma mais eficaz?”

A revisão da literatura revela uma lacuna na compreensão dos fatores que contribuem para a resiliência neste campo. Embora a resiliência seja tradicionalmente vista como uma característica estática, este estudo adota uma perspetiva dinâmica, tratando-a como um processo que pode ser desenvolvido e fortalecido ao longo do tempo.

O método utilizado foi a aplicação de um questionário a profissionais do setor imobiliário para investigar as suas práticas e comportamentos relacionados com a resiliência. A análise estatística dos dados recolhidos forneceu uma compreensão detalhada dos padrões de comportamento dos participantes e dos fatores que influenciam a sua resiliência.

A investigação ajuda a entender melhor os mecanismos que podem ser aplicados para promover a resiliência, procurando não apenas melhorar o bem-estar individual, mas também aumentar a eficiência organizacional (Grafton et al., 2010; Pesce et al., 2004).

Embora existam muitos estudos sobre resiliência em outros setores, a literatura específica sobre o setor imobiliário ainda é escassa, justificando a necessidade deste estudo. É crucial investigar como a resiliência pode ser cultivada em ambientes de trabalho altamente stressantes, como o setor imobiliário.

As conclusões destacam a importância de hábitos saudáveis, contato com a natureza, desenvolvimento de relacionamentos gratificantes e uma atitude positiva diante dos desafios. Além disso, discutem-se as potencialidades e limitações da pesquisa e sugestões para futuras investigações.

Este estudo contribui para a compreensão da resiliência no contexto do setor imobiliário, fornecendo informações e estratégias de intervenção que podem ser desenvolvidas para fortalecer a resiliência e criar ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos.

❖ METODOLOGIA

Este estudo analisa os fatores que promovem um comportamento resiliente entre os profissionais do setor imobiliário. A resiliência é essencial no dinâmico e exigente mercado imobiliário, sendo essencial compreender os fatores que a fortalecem para melhorar o desempenho e a saúde emocional dos agentes. A pesquisa fundamenta-se na resiliência como um processo dinâmico, influenciado por fatores individuais e contextuais, reconhecendo-a como um conjunto de habilidades e recursos que podem ser desenvolvidos ao longo do tempo.

O objetivo principal foi identificar os fatores que promovem a resiliência entre os profissionais do setor imobiliário. Utilizou-se uma abordagem quantitativa, elaborando-se um questionário dividido em duas partes: caracterização sociodemográfica e questões sobre aspetos teóricos relacionados com a resiliência e gestão emocional.

As perguntas subsequentes às sociodemográficas usaram uma escala Likert de 5 pontos, onde os participantes indicaram a frequência de práticas, de “0: Nunca” a “4: Muito frequentemente”. Esta escala permitiu avaliar a frequência dos comportamentos investigados, desde a ausência até uma ocorrência muito frequente.

Os questionários, distribuídos via Google Forms, proporcionaram uma recolha de dados rápida e ampla, adequada para grandes grupos e representatividade (Quivy & Campenhoudt, 2003). A amostra, composta por 162 participantes selecionados por conveniência, não permite extrapolar os resultados para o universo total (Hill & Hill, 2008). Os dados foram analisados estatisticamente usando recursos informáticos.

I SEMINÁRIO “PESSOAS & ORGANIZAÇÕES” 22.06.2024

David Jales

Katie Nascimento

ESAI - Escola Superior de Actividades Imobiliárias

a1256@esai.pt

a1247@esai.pt

❖ RESULTADOS

Os resultados revelaram que a maioria dos profissionais do setor imobiliário pratica regularmente hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, atividade física e autocuidado emocional. Também valorizam o contato com a natureza e mantêm relacionamentos gratificantes, encarando obstáculos como oportunidades de aprendizagem.

Os seguintes gráficos apresentam alguns dos principais resultados da investigação.

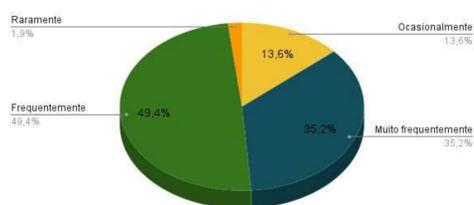


Figura 1 - Percepção dos obstáculos como fonte de aprendizagem

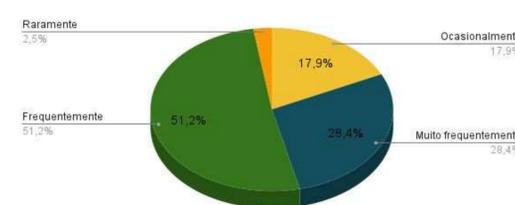


Figura 2 - Relacionamentos Gratificantes

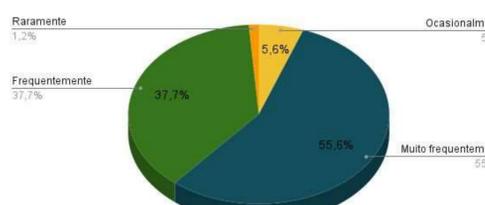


Figura 3 - Atitude Positiva

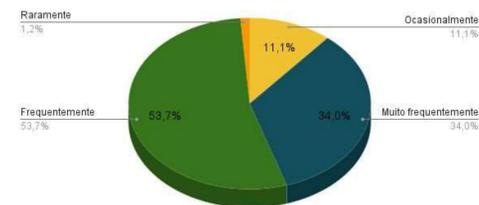


Figura 4 - Prossecução de objetivos e metas.

❖ CONCLUSÕES

Esta pesquisa destaca a importância de promover práticas que fortalecem a resiliência dos profissionais do setor imobiliário, melhorando o bem-estar físico e emocional. Os participantes mostraram grande consciência sobre hábitos saudáveis, autocuidado, contato com a natureza e relacionamentos gratificantes, valorizando a resiliência. Houve também uma postura positiva em relação à aprendizagem com os obstáculos, desenvolvimento do humor, imaginação e pensamento otimista. A necessidade de promover uma cultura organizacional que incentive comportamentos resilientes é evidente, bem como a implementação de programas de bem-estar que valorizem o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

❖ REFERÊNCIAS

Grafton, E., Gillespie, B., & Henderson, S. (2010). Resilience: The Power Within. *Oncology Nursing Forum*, 37(6), 698-705.

Pesce, R., Assis, S., Santos, N., & Oliveira, R. (2004). Risco e proteção: Em busca de um equilíbrio promotor de resiliência. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 20 (2), 135-143. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722004000200006>

Quivy R., & Campenhoudt, V. (2003). *Manual de investigação em Ciências Sociais*. Gradiva.

Hill, M. & Hill, A. (2009). *Investigação por questionário*. Edições Sílabo.